



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Jovens e Consumo Midiático em tempos de convergência.
	Etapa 2: Brasil profundo, primeira análise sobre o consumo
	midiático dos jovens de Tavares
Autor	CAROLINE BAYER PEDRA
Orientador	NILDA APARECIDA JACKS

TÍTULO: Jovens e Consumo Midiático em tempos de convergência. Etapa 2: Brasil profundo, primeira análise sobre o consumo midiático dos jovens de Tavares.

Autora: Caroline Bayer Pedra

Orientadora: Professora Dra. Nilda Aparecida Jacks

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho faz uma análise preliminar das entrevistas realizadas durante a primeira fase exploratória para a pesquisa "Jovens e Consumo Midiático em tempos de convergência. Etapa 2: Brasil profundo"<sup>1</sup>, capitaneado pela professora Dra. Nilda Jacks, no Núcleo Cultura e Recepção Midiática da UFRGS. Essa pesquisa dá continuidade a um estudo que mapeou o consumo midiático de jovens das capitais do Brasil (JACKS et al, 2015). O objetivo geral dessa segunda etapa é conhecer o consumo midiático e as práticas em redes sociais digitais de jovens de 18 a 24 anos do interior das regiões Sul, Norte e Nordeste do Brasil.

A coleta de dados para a pesquisa foi feita com pesquisa de campo em cidades do interior do Brasil e para primeira fase da segunda etapa no Rio Grande do Sul a cidade selecionada foi Tavares. O local foi escolhido pela distância dos centros urbanos do estado; a região é bastante isolada por fatores geográficos e o acesso precário. Ainda, a população da cidade é de pouco mais de 5 mil habitantes².

Na primeira ida a campo dessa nova fase foram feitas entrevistas abertas semiestruturadas, já que se busca uma abordagem qualitativa. As entrevistas continham perguntas sobre o consumo midiático e o uso das redes sociais digitais dos sujeitos estudados. Os jovens também foram questionados sobre o seu cotidiano, peculiaridades da cidade de Tavares, seu consumo cultural e aspirações futuras. Para esse trabalho, foram analisadas duas entrevistas feitas com um total de três jovens. Uma delas com uma jovem de 18 anos, e outra feita com dois rapazes, de 20 e 18 anos.

Nas entrevistas é possível perceber que o acesso à internet é bastante limitado pelo fator geográfico, o que resulta em baixa qualidade da conexão, uma das dificuldades apontadas pelos jovens da cidade de Tavares. Contudo, isso não impede que eles utilizem a internet tanto para lazer quanto estudo ou trabalho. Todos relatam que têm acesso à internet e que a conexão é feita via rádio. Nessa localidade a internet é um meio de entretenimento, principalmente para acesso a redes sociais digitais e serviços de streaming, como Netflix, já que segundo uma das entrevistadas a cidade não oferece muitas opções de lazer. Além disso, a TV é o outro importante meio apontado pelos jovens, que assistem principalmente nos horários em que não estão no trabalho ou na escola. O trabalho, já durante os anos do Ensino Médio, também é uma prática comum entre os jovens de Tavares. Sobre as aspirações futuras, todos cursam ou pensam em cursar o nível superior fora de Tavares, pois na cidade não há nenhuma opção de curso (presencial ou polo EaD), sendo Rio Grande uma alternativa apontada por dois entrevistados.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Edital nº 071/2013 Procad 2013, uma cooperação acadêmica entre UFRGS, UFPA e UFS.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Segundo IGBE, a. população de Tavares em 2016 foi estimada em 5.561 pessoas